

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: outubro / 2025

Os primeiros 10 dias de outubro foram praticamente sem chuva em Minas Gerais. Chuvas pontuais foram registradas na faixa Leste, dias 4 e 5, e no Sul, dias 9 e 11. No período de 10 a 18, pancadas de chuva ocorreram de forma irregular em quase todas as regiões mineiras, ainda que de forma pontual. Por outro lado, no período de 19 a 21, uma frente fria avançou gradativamente sobre o estado provocando chuva em todas as regiões. Na retaguarda deste sistema, uma massa de ar frio e seco, manteve o estado sem chuva entre os dias 23 e 27. Nos últimos quatro dias do mês, as pancadas de fim de tarde começaram a ocorrer com mais frequência, porém com muita irregularidade na distribuição espacial. Portanto, outubro apresentou características de transição para o período chuvoso apenas nos últimos dias do mês. O total acumulado de chuva variou entre 30 e 120 mm, figura 1 (a), prevalecendo valores abaixo da média em todo o estado, figura 1(b).

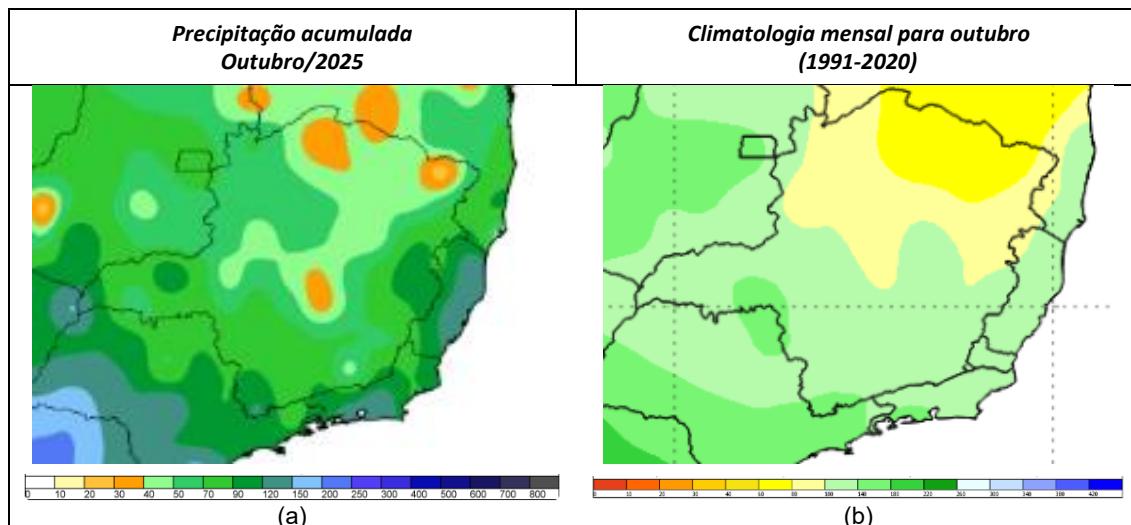


Figura 1: (a) precipitação acumulada em outubro/25 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

Baixos índices de umidade relativa do ar foram recorrentes ao longo do mês em quase todo o estado, exceto na faixa leste. Destaque para a faixa norte do estado que apresentou 4 dias (21 a 24) sem registro de valores críticos de umidade, período no qual a frente fria atuava neste setor do estado.

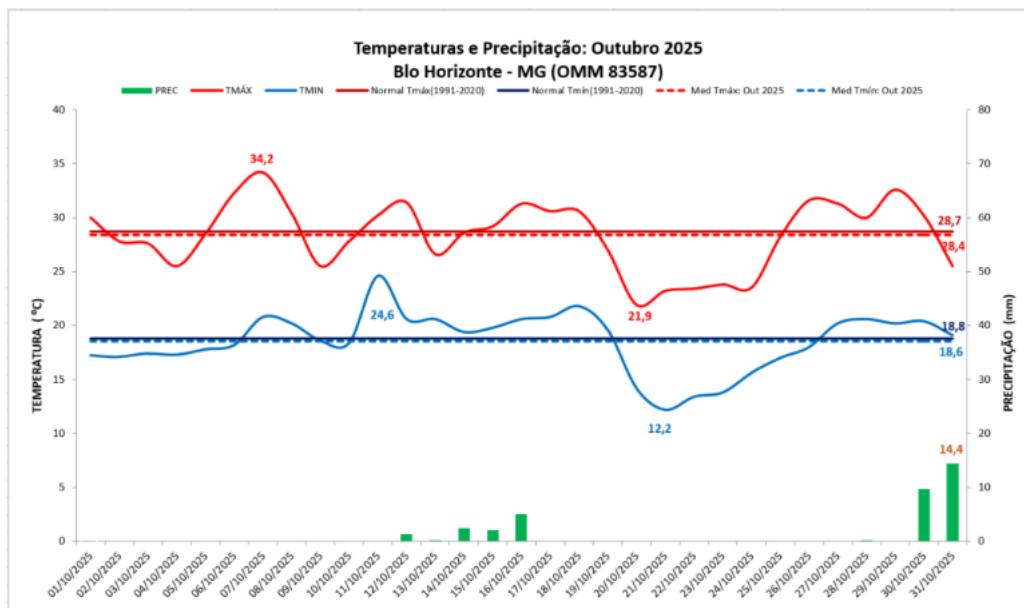
Comportamento das temperaturas:

Outubro foi marcado por temperaturas elevadas, com a máxima do estado situando em

torno de 37°C/38°C, registrada em localidades do Triângulo Mineiro, Noroeste, Norte e/ou Jequitinhonha. Nos dias 07 e 08, a máxima chegou a 40°C em Unaí, maior temperatura registrada no estado em 2025 até o mês outubro. Entretanto, a atuação de uma massa de ar frio entre aproximadamente os dias 20 e 24, provocou um episódio frio tardio, em todo o estado.

Resumo da Capital:

Belo Horizonte também apresentou déficit de precipitação, o total mensal foi 35,1 mm, distribuídos em apenas 6 dias do mês. Valor correspondente a apenas 32% da climatologia que é de 110,1 mm. A média da temperatura mínima foi de 18,6°C, valor próximo à climatologia que é de 18,8°C. A média da temperatura máxima foi de 28,4°C, valor próximo à climatologia que é de 28,7°C. A menor temperatura registrada foi 12,2°C (registrada no dia 21) e a maior foi 34,2°C (registrada no dia 07).



Climatologia do trimestre novembro, dezembro e janeiro:

A figura 2 contém os mapas com a climatologia mensal de chuva para o período de novembro a janeiro, em Minas Gerais. Climatologicamente, este trimestre é o mais chuvoso do ano, caracterizado por chuvas frequentes em todas as regiões do Estado. Climatologicamente, a partir de novembro, o padrão da circulação atmosférica favorece tanto a atividade convectiva (chuvas resultantes do ciclo diurno de temperatura e umidade) quanto a configuração de episódios de ZCAS (Zona de Convergência do

Atlântico Sul), lembrando que ZCAS corresponde a uma banda de nebulosidade, orientada no sentido noroeste-sudeste, que se estende desde a Amazônia, passando pelas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e prolongando-se até o Atlântico Sul. Normalmente, a área sobre a qual a ZCAS se configura experimenta chuvas por pelo menos 4 dias consecutivos. A ocorrência de veranicos é comum ao longo da estação chuvosa, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro. Veranico, para a Região Sudeste do país, corresponde a um período de dias consecutivos sem chuva durante a estação chuvosa.

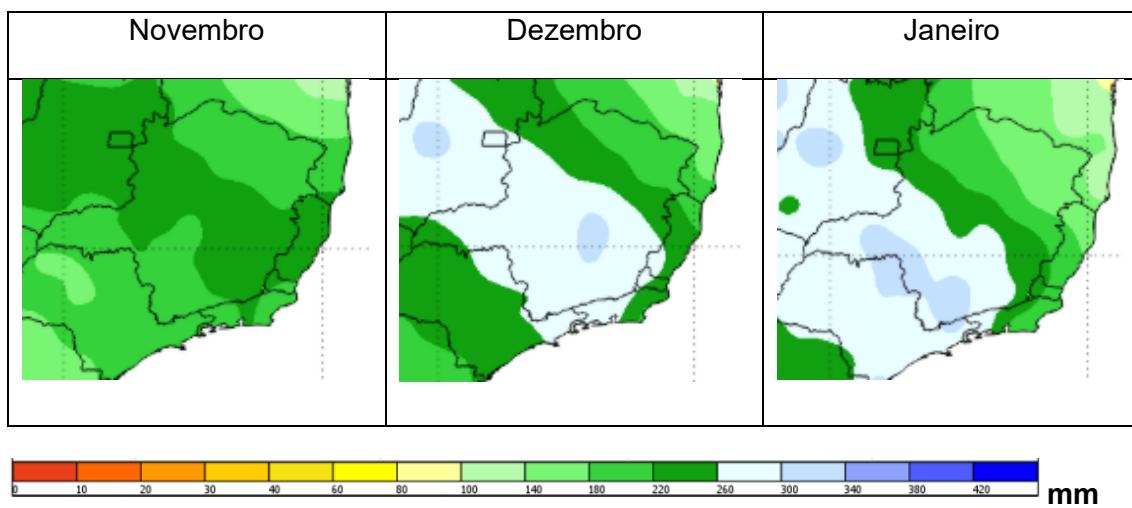


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para novembro, dezembro e janeiro com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

No trimestre novembro a janeiro, normalmente, as temperaturas passam a ser moduladas pela nebulosidade. Entretanto, há um expressivo aumento da temperatura máxima de dezembro para janeiro, o que pode ser associado ao início do verão no final de dezembro. Durante episódios de ZCAS, a amplitude térmica (diferença entre a temperatura máxima e a mínima) reduz bastante, ao passo que em caso de veranico, as temperaturas máximas se elevam muito.

PREVISÃO CLIMÁTICA DE CONSENSO PARA O TRIMESTRE NOVEMBRO, DEZEMBRO E JANEIRO EM MINAS GERAIS:

A previsão climática de consenso é feita (pelo INPE) por um método objetivo baseado numa metodologia de regressão da média aritmética das previsões que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCENE), que incorpora informação

da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

A figura 3 corresponde ao mapa da previsão de consenso para o trimestre novembro/25 a janeiro/26, verifica-se que as chuvas tendem a situar de normal a acima da média no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, de normal a abaixo da média no Noroeste, Norte e Jequitinhonha e dentro da média nas demais regiões mineiras. As temperaturas tendem a variar de normal a acima da média climatológica em todo o estado.

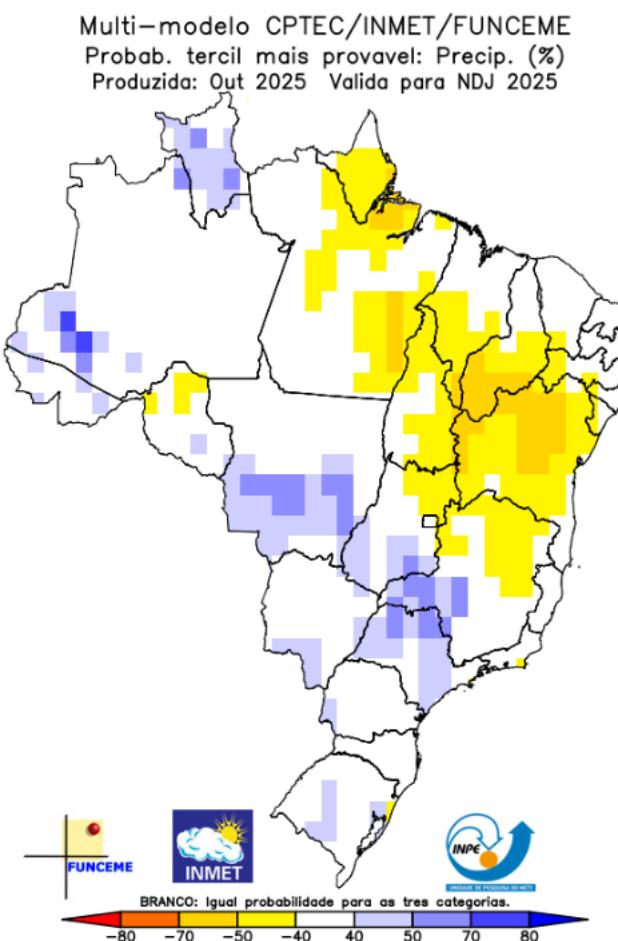


Figura 3 – Previsão de consenso, INPE/INMET/FUNCeme, para chuvas no trimestre novembro, dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

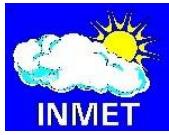
Ressalte-se que a previsão por consenso é atualizada mensalmente e disponibilizada no site: https://ftp.cptec.inpe.br/clima/nota_tecnica/2025/

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.oficial](https://www.instagram.com/inmet.oficial)

Facebook: [INMETBRb](https://www.facebook.com/INMETBRb)

X: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
DIVISÃO DE APOIO METEOROLÓGICO DE MINAS GERAIS- SFA / BELO HORIZONTE

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr